



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

GUARIBA
"Cidade Primavera"

REQUERIMENTO Nº 0087/13

Requer ao Chefe do Executivo Municipal que o setor competente informe qual é o índice aceitável de reprova dentro das escolas. Qual é o objetivo e qual é a meta de aproveitamento educacional com relação às notas dentro das escolas municipais e nos testes de prova Brasil e SARESP.

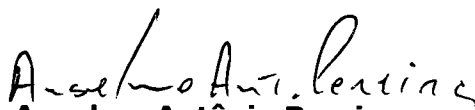
EXMA. SRA. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARIBA:

O vereador que este subscreve vem, respeitosamente, na forma regimental e depois de ouvido o E. Plenário desta Casa, **REQUERER** ao Chefe do Executivo Municipal que o setor competente informe qual é o índice aceitável de reprova dentro das escolas. Qual é o objetivo e qual é a meta de aproveitamento educacional com relação às notas dentro das escolas municipais e nos testes de prova Brasil e SARESP.

JUSTIFICATIVA:

Estabelecer metas para as escolas do nosso município e poder contribuir para a melhoria do ensino.

Sala das Sessões Mário Lourenço Petrini, em 18 de junho de 2013.


Anselmo Antônio Pereira
Profº. Anselmo - PTB - autor

Lido na Sessão de 18/06/2013

Secretaria - Providenciado em:

21/06/2013

Despacho em 18/06/2013

Ofício nº

281/13

Alex Ricardo Masalskiene - 1º Secretário

Márcia Regina Scalon Alves - Presidente

Cidadania, Fé e Respeito à Nossa Gente.



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 48.664.304/0001-80

Ofício nº: 093/2013

Assunto: Requerimento nº 0087/13

Guariba, 05 de Julho de 2013.

Prezado Vereador Anselmo Antônio Pereira;

Esta Secretaria de Educação apreciou o Requerimento nº 0087/13, feita pelo ilustríssimo vereador que requer ao Chefe do Executivo Municipal que o setor competente informe qual é o índice aceitável de reprova dentro das escolas. Qual é o objetivo e qual é a meta de aproveitamento educacional com relação às notas dentro das escolas municipais e nos testes de prova Brasil e SARESP.

A Secretaria Municipal da Educação antes de proceder às informações solicitadas, cumpre-nos a algumas considerações sobre o atual cenário educacional que estamos vivendo.

A reprovação tem sido algo polêmico nas escolas brasileiras. É uma problemática antiga e está atrelada à idéia de que os sujeitos aprendem ou deveriam aprender em tempos iguais e determinados.

No Brasil a estrutura de organização seriada, presente na maioria das unidades escolares, subsidia a aceitação da reprovação como se esta fosse a solução mais viável para tratar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, ou ainda, que "não aprendem", se é que é possível dizer que alguém não aprenda. É uma espécie de controle, que barra a progressão continuada (**ainda não incorporada**), daqueles que não seguem o percurso escolar normal, por não estarem no mesmo nível de aprendizagem dos demais.

Assim sendo, cada vez mais aumentam e se tornam fortes, os discursos que defendem a retenção do aluno numa mesma série, a fim de que ele possa progredir depois.

Pesquisadores afirmam que a repetição dos conteúdos não favorece o processo de aprendizagem do aluno, como se cogita. Que a assimilação dos conteúdos ocorre em função do interesse, da motivação e da percepção do sentido dos mesmos para o indivíduo.

Sabemos que o desenvolvimento humano naturalmente não retrocede, ao contrário, avança. O ser humano passa por diversas



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 48.664.304/0001-80

fases da sua vida e se modifica com o passar do tempo, em todos os aspectos: biológico, psíquico, afetivo e social, assim como, seus interesses e necessidades.

Assim, somos seres distintos. Essa afirmação não se aplica apenas às dimensões pessoais dos sujeitos. Querer nivelar os alunos em seu processo de aprendizagem é um desrespeito aos ritmos e aos tempos dos mesmos. Para nós, educadores, que falamos tanto em respeito às diferenças. Essa busca pela homogeneização do conhecimento dos indivíduos vem se apresentando bastante contraditória dentro das organizações escolares, hoje inclusivas.

Tais aspectos podem caracterizar em seu conjunto o que o professor Vitor Paro considera uma das implicações didático-pedagógicas do apego à reprovação, isto é, percebê-la como motivação, e ressalta:

"É preciso, todavia, considerar que há um equívoco didático enorme em supor que a presença da prova ou da reprovação seja um motivo essencial defensável para induzir o aluno ao estudo. Se for verdade que é pela nota que se motiva o aluno a estudar e a ter responsabilidade, significa que o ensino está muito mal provido de recursos para motivar o aluno a estudar ..." (paro, 200, p 111)

Quanto mais precário for o nível socioeconômico dos alunos, maior é a responsabilidade ética da escola, no sentido de apoiá-los na construção de ferramentas cognitivas que lhes permitam transformar suas condições de vida e exercer a cidadania com dignidade.

Timothy Lucas, no seu livro *Escolas que aprendem...* (Senge, 2004), afirma:

"Todas as crianças, todos os adolescentes e todos os adultos tem o potencial para alcançar algo significativo - se as condições facilitarem a aprendizagem e se as capacidades de cada indivíduo forem valorizadas".

Assumir esse princípio, na ESCOLA PARA TODOS, é superar a cultura do fracasso e da repetência, deixando de lado, o conjunto de crenças e valores sobre suas condições econômicas, sociais e familiares, como culpada do insucesso na escola. Só valorizando os conhecimentos prévios que nossas crianças e jovens trazem e abandonando atitudes de descompromisso e impotência, mas respeitando as singularidades e especificidades da clientela, teremos a visibilidade da capacidade de aprender que todos possuem.



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 48.664.304/0001-80

Uma realidade nacional, vem sinalizando que as escolas devem adaptar-se aos aprendizes e fazer com que todos progridam. Philippe Perrenoud, no livro Pedagogia diferenciada..., afirma "diferenciar o ensino é fazer com que cada aprendiz vivencie, tão frequentemente quanto possível, situações fecundas de aprendizagem. Diferenciar é lutar para que as desigualdades atenuem-se e, simultaneamente, para que o nível de ensino se eleve".

Segundo esse educador, ajustar o ensino às características individuais não é uma decorrência apenas do respeito às pessoas, mas uma necessidade criada pelo fato de que os alunos chegam a escola com diferentes repertórios. Há aqueles que estão familiarizados com textos escritos, revistas, jornais, vídeos, lápis, cadernos, etc. Em contrapartida existem também boa parte de crianças que é a escola que vai iniciá-las no mundo letrado e da cultura, assegurando-lhes experiências às quais outras crianças já tem acesso no seio de suas respectivas famílias.

É dentro desse desafio da pedagogia diferenciada que convivemos hoje no interior de nossas escolas, exigindo que se trabalhe de maneira criativa com esses tipos de alunos, a fim de que as diferenças que elas carregam para a escola, até então culturais, não se transformem em diferenças de aprendizagem, distanciando-as cada vez mais do processo de aprender, gerando a cultura do fracasso, da repetência e o convencimento de incapacidade.

Conforme o exposto acima, respondemos:

- 1- Não temos um índice exato de aceitação de reprova dentro de nossas unidades escolares, devido a complexidade da diversidade presente, mas deixamos claro que nossa aceitação varia em torno de 1 a 3%.
- 2- Quanto as notas presentes em nosso Regimento Escolar, elas sinalizam a avaliação que a equipe da unidade escolar julga como resultado do processo de ensino e aprendizagem no período trabalhado (bimestre):
 - 0 a 4 – Insuficiente – (Não apresenta o domínio dos conhecimentos básicos)
 - 5 a 7 – Satisfatório - (domínio de Conhecimentos básicos)
 - 8 a 10 – Plenamente Satisfatório (nível conhecimento adequado no ano que estuda)



Prefeitura Municipal de Guariba

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 48.664.304/0001-80

3- As avaliações externas SARESP E PROVA BRASIL complementam os resultados sobre o foco de aprendizagem dos alunos na escola, ajudam a tomar como referência para a efetivação de políticas públicas municipais, onde acompanhamos e analisamos cada instituição educativa observando aspectos da realidade que são revelados, permitindo comparar os nossos resultados com outras realidades diversas e utilizarmos esses indicadores como fator de implementação de mudanças necessárias.

Procuramos fortalecer as escolas que demandam melhorar suas capacidades de funcionamento para ensinar melhor;

Implementamos a melhoria dos projetos políticos pedagógicos das escolas, com aquisição de recursos didático-pedagógicos essenciais à aquela comunidade escolar, zelando da efetividade quanto ao cumprimento da sua função social, bem como , a garantia de formação continuada nas Htpcs.

Por fim, todo esforço dessa gestão está direcionado para garantir o direito de aprender a todos os munícipes, monitorando resultados e zelando pela garantia do princípio da equidade, pois sem escola de qualidade não há ensino de qualidade.

Sem mais, despedimo-nos reiterando protestos de estima e apreço e nos colocamos à inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que sejam necessários.

Atenciosamente,


Prof. JOÃO MARQUES GOUVÊA NETO
Secretário Municipal de Educação

À
Exma. Sra.
MARCIA REGINA SCALON ALVES
M.D. Presidente da Câmara Municipal
GUARIBA/SP